

CineDUCA - Aprendendo com a magia do cinema: uma jornada interdisciplinar para a recomposição das aprendizagens

Rosimeyre Rodrigues de Sousaⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

Valderina Alves dos Santos de Freitasⁱⁱ 

Secretaria Municipal de Educação, Fortaleza, CE, Brasil

1

Resumo

Esse estudo relata a contínua evolução alcançada por meio das ações do projeto CineDUCA- Aprendendo com a magia do cinema: Uma jornada interdisciplinar para a recomposição das aprendizagens realizadas com estudantes da rede municipal de ensino de Fortaleza. Os resultados podem ser observados nos dados oferecidos no sistema da SME, com a sondagem das avaliações externas, onde se superou a defasagem de forma significativa e em pouco espaço de tempo. A metodologia adotada foi a narrativa, uma vez que se trata de um relato de experiência da aplicação do projeto. As discussões foram embasadas no aporte teórico de Zabala e Arnau, (2021) que contribui com estratégias de ensino por competência e Moran, (2018) que contribui com as metodologias ativas. Conclui-se que analisando os dados das avaliações externas, as ações realizadas superaram em 85% em um período espaço de tempo (4 meses), as lacunas das aprendizagens de leitura e escrita.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas. Recomposição das aprendizagens. Narrativas de cinema. Pós pandemia.

CineDUCA- Learning with the magic of cinema: an interdisciplinary journey to recompose learning

Abstract

This study reports the continuous evolution achieved through the actions of the CineDUCA project - Learning with the magic of cinema: An interdisciplinary journey for the recomposition of learning carried out with students from the municipal teaching network of Fortaleza. The results can be observed in the data offered in the SME system, with the survey of external evaluations, where the gap was overcome significantly and in a short period of time. The methodology adopted was narrative, since it is an experience report of the application of the project. The discussions were based on the theoretical contribution of Zabala and Arnau, (2021) who contribute with competence-based teaching strategies and Moran, (2018) who contribute with active methodologies. It is concluded that analyzing the data from the external evaluations, the actions carried out surpassed by 85% in a period of time (4 months), the gaps in reading and writing learning.

Keywords: Pedagogical practices. Recomposition of learning. Filme narratives. Post pandemic.

1 Introdução

2

Vivenciando o cenário pós pandemia, enquanto coordenadora, que acompanha estudantes de 4º e 5º ano do ensino fundamental, pude angustiar-me sobre o como esses estudantes retornavam ao ensino presencial. Além das severas perdas das aprendizagens, os mesmos, apresentavam-se desmotivados, inquietos, infrequência elevada, falta de concentração, chegando muitas vezes, dormirem durante boa parte da aula. O mais agravante era que o perfil dos estudantes estava entre os mais vulneráveis socialmente principalmente os que ainda se encontravam nos níveis elementares do processo de leitura e escrita: NI- não identifica, AL, identifica apenas letras, e AS identificam sílabas, alunos que não sabiam ler e escrever palavras simples.

Nesse sentido, mediante os resultados das provas externas em que se evidenciou os dados, somos estingados a buscar ações que proporcione o desenvolvimento dessas habilidades. Desta forma, nasce de forma emergência o projeto: CineDUCA - Aprendendo com a magia do cinema: Uma jornada interdisciplinar para a recomposição das aprendizagens. Essa iniciativa tem por objetivo: Promover uma envolvente jornada interdisciplinar, por meio da fascinação do cinema, direcionada à reestruturação das aprendizagens de alunos do 4º e 5º ano, integrando habilidades provenientes das mais variadas disciplinas para proporcionar um desenvolvimento eficaz e personalizado. A busca pela qualidade da educação, a valorização da equidade, da inclusão e o uso de mecanismos tecnológicos permeia as ações do projeto.

No contexto educacional pós pandemia, nunca foi tão “acirrada” a preocupação por mudanças no processo de ensino aprendizagem. Com os desafios herdados da pandemia: perda das aprendizagens, inclusão de tecnologias digitais e impactos socioemocionais, evidenciou-se a necessidade de abordagens pedagógicas inovadoras e criativas que possam engajar os estudantes e motivá-los a aprenderem de forma significativa e intencional e com equidade. Enfrentar os

desafios apresentados pela falta de interesse dos alunos, muitas vezes ocasionada pela predominância de uso excessivo das redes sociais e a saturação de estímulos virtuais requer medidas emergenciais e um olhar global sob o estudante. A crescente preferência por dispositivos eletrônicos, especialmente celulares, que vem gerando a falta de engajamento durante as aulas, têm impactado negativamente o processo de aprendizagem e comprometido o desenvolvimento educacional dos estudantes.

3 A necessidade de criar estratégias que não apenas capturem a atenção dos alunos, mas também os envolvam de maneira significativa, para que o que está sendo ensinado faça sentido para o estudante, torna-se fundamental, para reverter esse cenário. Corroboram com essa ideia, Marinho e Silva (2015, p. 358) que afirmam que:

O ensino de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais implica aprendizagens diferenciadas. Zabala (1998) considera que o aluno aprenderá o conceito quando for capaz de utilizá-lo para interpretar, compreender, expor um fenômeno ou uma situação. Em relação aos conteúdos procedimentais, Zabala (1999, p. 10) os define como "aqueles conteúdos de aprendizagem que se enquadram na definição de ser um conjunto de ações ordenadas e dirigidas para um fim". Consideramos importante mencionar que procedimentos diferem de hábitos, pois estes não possuem um fim dirigido. Para se trabalhar com conteúdo procedimentais, é necessário que as atividades partam de situações significativas e funcionais para que o conteúdo possa ser utilizado em contextos e, assim, aprendido pelos educandos.

Nesse contexto, o projeto "CinEDUCA": Aprendendo com a Magia do Cinema - Uma Jornada Interdisciplinar para a Recomposição das Aprendizagens" surge como uma resposta inovadora e eficaz para estimular o interesse e a participação ativa dos alunos nas atividades educacionais. A combinação do cinema com abordagens interdisciplinares, atividades gamificadas e o suporte da tecnologia permite a criação de um ambiente de aprendizado estimulante, que se conecta com as experiências e interesses dos alunos.

A possibilidade de explorar enredos envolventes, personagens cativantes e desafios relacionados ao cotidiano dos estudantes contribui para estabelecer uma conexão emocional, tornando o aprendizado mais relevante e despertando a

curiosidade. Ao trazer a magia do cinema para a sala de aula de forma interdisciplinar, o projeto oferece uma abordagem que estimula a curiosidade, promove o engajamento ativo e revitaliza o processo de aprendizagem, preparando os alunos de maneira mais eficaz para os desafios educacionais e pessoais que enfrentarão no futuro.

2 Metodologia

4

Inicialmente, logo no início do ano letivo, a rede municipal de ensino de Fortaleza, realiza avaliações diagnóstica de rede que tem por objetivo medir a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Em 2022, no período pós pandemia, o resultado desse diagnóstico foi desastroso, levando-nos um repensar de forma emergencial de como reconfigurar as práticas para atender as demandas educacionais atuais. Para os responsáveis das instituições de ensino, ficou a responsabilidade de criar estratégias que pudessem mediar ações interventoras, que viesse responder as necessidades e desafios, que na quele momento, se observavam mais acentuadas no cenário educacional.

Após analisar os dados do diagnóstico, a atenção central concentrou-se nas turmas dos 4º e 5º anos como ponto focal. Com base nas informações, a pesquisadora encarregada do Programa Aprender Mais, uma política pública da prefeitura municipal de fortaleza destinada a fortalecer a aprendizagem, desenvolveu um projeto direcionado a um perfil específico dentre os alunos que enfrentavam dificuldades de aprendizagem.

Esse perfil englobava estudantes com baixa frequência, grandes lacunas no aprendizado enquadrados nos níveis elementares: NI, AL, AS. Um ponto de atenção é que estas crianças pertenciam a um público, no qual a situação de alta vulnerabilidade social era visível. Nesse sentido, através de um processo de diagnóstico e visitas domiciliares, realizado pela busca ativa e a pesquisadora, selecionou-se os participantes para essa ação.

As fases da narrativa de experiência transcorreram com a participação dos diversos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, incluindo

monitores do programa Aprender Mais, o coordenador pedagógico, alunos e suas famílias. A pesquisadora concebeu uma estratégia que visava incentivar a participação e a permanência dos alunos na escola, visto que a taxa de ausência era notavelmente alta nesse grupo específico. Na primeira etapa, a pesquisadora, com o plano já elaborado, começou capacitando os monitores e reuniu as famílias para promover engajamento e co-responsabilização por parte dos responsáveis dos estudantes. Na etapa subsequente, o foco foi apresentar aos alunos a proposta e ressaltar a importância daquela iniciativa na transformação de suas vidas.

A estrutura do projeto nasce de uma situação problema e/ou assunto de interesse dos estudantes, mergulha em narrativas envolvente que os engaja no processo de aprendizagem, a partir do encandeamento de atividades no formato de sequências didáticas. A situação de aprendizagem valoriza as necessidades dos estudantes a partir da busca de soluções para solucionar problemas reais, que de forma significativa e intencional proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências de forma interdisciplinar.

Pensar em um ensino a partir dessa ideia, é preciso superar a ideia de atividades muito pontuais, rápidas, pois desenvolver competências a partir dessa estratégia, exige mais tempo, exige unidade de ensino que encandeiem situações de aprendizagens e não apenas atividades isoladas, como por exemplo, sequências didáticas, projetos, atividades que tenham continuidade e que possuam uma progressão de aprendizagens. (ZABALA; ARNAU, 2020, p.55).

Após a formação dos monitores, e ações para o engajamento das famílias, deu-se início o processo para a recomposição das aprendizagens. A construção da situação de aprendizagem/ sequência didática, nasce da observação aos estudantes, situações que reflita um problema real, que gera inquietação na busca de solucionar os problemas.

A sequência de ensino aprendizagem começa a partir da leitura e observação de um caso real ou próximo do real que o aluno deve em sua complexidade para posteriormente encontrar uma solução ou chegara conclusões. Portanto, o método pode ser aplicado em duas modalidades: “1. O caso já está resolvido, e o aluno deve analisar

como a situação”. ocorreu e foi resolvida; caso 2. O caso apresenta um problema para o qual o aluno deve dar resposta. (ZABALA; ARNAU, 2020, p. 122). sempre começar a partir de uma situação - problemas que seja motivadora, funcional e significativa para os alunos (ZABALA; ARNAU, 2020, p.134).

6

Dentre as situações de aprendizagem, a que iniciou a ação foi o acampamento do conhecimento. Uma iniciativa que permitia a mobilidade dos estudantes, fora da sala de aula. A iniciativa é composta: Criação do Ambiente de Aprendizagem: estabeleceu-se um acampamento, projetado para proporcionar uma experiência diferenciada de aprendizado. O acampamento é utilizado como espaço de experiência, onde os estudantes permanecem por determinados períodos, organizados em temporadas educacionais; Progressão Baseada em Aprendizagem: a ação é garantida de forma a permitir a entrada de novos grupos de estudantes à medida que os iniciantes avançam em suas aprendizagens.

Isso promove a continuidade das atividades e a renovação constante do grupo, mantendo o contexto de acampamento como pano de fundo inspirador; Integração Curricular com o Contexto de Acampamento: As atividades pedagógicas são intuitivas de forma a estarem intimamente relacionadas ao tema de acampamento.

A leitura, escrita, desenvolvimento do pensamento lógico e outras habilidades são abordadas por meio de jogos, desafios e projetos que se encaixam na temática; Uso de Palavras Geradoras: Para estimular o avanço das habilidades de leitura e escrita, são empregadas palavras geradoras relacionadas ao contexto de acampamento.

Essas palavras-chave são exploradas em diferentes contextos, e permitiam o avanço na competência leitura e escrita dos estudantes. As demais sequências didáticas, envolvia a mesma ideia: narrativas envolventes, assunto de interesse dos estudantes, atividades gamificadas que engajam e despertam para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos estudantes. A descrição das demais sequências didáticas podem ser acompanhadas no apêndice desse trabalho.

A ideia da situação de aprendizagem desenvolve-se em acampamento vai ao encontro das ideias de Moran quando quando fala que a aprendizagem mais

profunda requer espaços de prática frequentes (aprender fazendo) e ambientes ricos em oportunidades. Por isso, é importante o estímulo multissensorial e a valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes para “ancorar” os novos conhecimentos. Os processos de aprendizagens são múltiplos, contínuos, híbridos, formais e informais, organizados, abertos, intencionais e não intencionais. As aprendizagens por experimentação, por *desing* e a aprendizagem *maker* são expressões atuais da aprendizagem ativa, personalizada, compartilhada (MORAN, 2018).

7

Esta discussão está em consonância com que está posto na resolução nº 1 de 27 de outubro de 2020 (BRASIL, 2020) que trata da Base Nacional Comum para a Formação continuada BNC-FC, 2b.3.1 quando se refere as práticas profissionais: Utilizar diferentes formas de agrupamento de alunos para potencializar o processo de aprendizagem; 2b.3.2 Apoiar a aprendizagem dos alunos em ambientes e grupos variados.

3 Resultados e Discussões

As práticas destas ações ocorreram na E. M. Santa Isabel com alunos público-alvo 4º e 5º ano. No primeiro semestre realizou-se o atendimento a 88 estudantes sendo 76 do 4º ano em níveis elementares e 12 alunos do 5º ano. Dentre os atendidos, logo nos primeiros dois meses, pôde se medir o avanço das aprendizagens junto as ADRs realizada pela Prefeitura de Fortaleza, onde do total de 88 crianças atendidas, 47 crianças conseguiram avançar. O processo continuou, e os resultados da última ADR atualiza os últimos avanços, das 88 crianças, no início do 2º semestre de 2022, os números apontam para 16 crianças e dentre este número, 11 são laudadas. Conforme o avanço dos estudantes o formato e estratégias de aprendizagem tornam-se mais complexas. No apêndice desse trabalho poderá encontrar a descrição dessas sequências didáticas.

4 Considerações finais

Ao final do trabalho conseguiu-se atingir o objetivo de demonstrar que com o CineDUCA, as estratégias interventoras impulsionaram a superação das lacunas de

aprendizagens, melhorando os baixos índices educacionais que derivaram das aulas realizadas ao longo da pandemia, onde os alunos ficaram sem poder comparecer as escolas, o que causou um sério déficit de aprendizagem, refletido nos baixos índices educacionais encontrados.

Identificou-se que o desenvolvimento das situações de aprendizagem o que se pretendeu: recuperar as aprendizagens perdidas, despertando o interesse a motivação e a permanência dos alunos por meio de sequências didáticas gamificadas. Ao utilizar narrativas de cinema, envolvidos por situações reais através de temas atuais, observou-se o envolvimento estudantes, proporcionamos uma experiência interativa e envolvente, aproveitando a tecnologia como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem.

Com temas atrativo e contemporâneos, como as descritas nessa experiência, temos a oportunidade de estimular o engajamento dos alunos, oportuniza os estudantes a vivenciarem a busca pelo desenvolvimento de seu protagonismo, sua autonomia ao resolver problemas reais, tornando o aprendizado uma jornada empolgante, desafiador e intencional.

Assim, viabilizando a aprendizagem de forma intencional e envolvente, conclui-se que os resultados das ADRs corroboram com os objetivos desse trabalho. A articulação com as famílias, monitores e professores, tornou possível para que a proposta evidenciasse resultados significativos.

Referências

RESOLUÇÃO, **CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)

MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Editora penso 2018.

MARINHO, J. C. B.; SILVA, J. A. DA . Concepções e implicações da aprendizagem no campo da educação em saúde. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte)**, v. 17, n. 2, p. 351–371, maio 2015.

ZABALA, A. ARNAU, Laia. **Métodos para ensinar competências**. Editora penso 2020.

ⁱ **Rosimeyre Rodrigues de Sousa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-9588>

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Licenciatura em Pedagogia-faculdade Kúrios (FAK). Especialização em Gestão escolar e Coordenação Pedagógica (FAK). Professora anos iniciais e anos finais; atualmente exerce a função de Coordenadora Pedagógica na Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Contribuição da autora na experiência relatada e no corpo do texto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1997554206190293>

E-mail: rodimeyre36@gmail.com

ⁱⁱ **Valderina Alves dos Santos Freitas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0663-9588>

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Professora anos iniciais do Ensino Fundamental. Atualmente exerce a função de Professora do Atendimento Educacional Especializado na Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza.

Contribuição da coautora no início da introdução

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0347984391326216>

E-mail: val39alves@hotmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SOUSA, Rosimeyre Rodrigues de; FREITAS, Valderina Alves dos Santos. CineDUCA - aprendendo com a magia do cinema: Uma jornada interdisciplinar para a recomposição das aprendizagens. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 4, n. 1, 2023.